

INDICAÇÃO Nº 406/2025.

Rio Negro, PR, 15 de Agosto de 2025.

Ementa: Sugere ao Executivo Municipal a denominação da praça localizada na esquina das ruas Othon Ferraz e João Teodoro, no bairro Bom Jesus (região conhecida como “Casas de Pedra”), com o nome de Praça Policial Militar Everton Rodrigues de Bastos.

A Vereadora que esta subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, indica ao Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal que, por meio do setor competente, promova os trâmites necessários para denominar a praça localizada na esquina das ruas Othon Ferraz e João Teodoro, no bairro Bom Jesus – região conhecida como “Casas de Pedra” –, com o nome de Praça Policial Militar Everton Rodrigues de Bastos, em justa e merecida homenagem a este ilustre rionegrense morto em serviço no cumprimento do dever.

Justificativa: Everton Rodrigues de Bastos nasceu em 20 de dezembro de 1986, em Rio Negro-PR, filho de Lucila Hirt de Bastos e de Arnaldo Rodrigues de Bastos, sargento da Polícia Militar do Paraná. Cresceu no bairro Bom Jesus, mais precisamente no conjunto habitacional popularmente chamado de “Casas de Pedra”, junto aos irmãos Jefferson, Marilucia e Cleverson.

Desde pequeno, Everton demonstrou espírito alegre e companheiro, conhecido pelos amigos pelo apelido “Kiki”. Passou sua infância jogando futebol no campinho que hoje integra a praça em questão. Estudou na Escola Ricardo Nentwig e concluiu o ensino médio no Colégio Barão de Antonina, ambos em Rio Negro.

Iniciou a vida profissional no antigo mercado do Sr. Augustinho Fuchs e, aos 18 anos, ingressou no serviço militar obrigatório no 5º Regimento de Carros de Combate, onde se destacou, alcançando a graduação de Cabo. Nesse período, tornou-se pai de Lucas Gabriel Moura de Bastos, criado também na mesma vila onde Everton cresceu.

Inspirado pelo exemplo do pai, ingressou em 2008 na Polícia Militar de Santa Catarina, inicialmente atuando em Balneário Camboriú. Em 2010, nasceu sua filha Lara Gabriele Moura de Bastos. Posteriormente, foi transferido para Tijucas, onde exercia suas funções com dedicação.

No dia 8 de abril de 2010, durante atendimento a uma ocorrência, Everton e seu colega de serviço caíram em uma emboscada criminosa. Everton foi atingido mortalmente por disparo de arma de fogo, falecendo aos 23 anos, deixando dois filhos pequenos: Lucas, com 3 anos, e Lara, com apenas 3 meses de idade.

A tragédia enlutou não apenas sua família e amigos, mas toda a comunidade rionegrense. Everton foi lembrado por sua bravura, profissionalismo e caráter exemplar. Em Santa Catarina, seu nome foi atribuído ao 31º Batalhão de Polícia Militar, em Itapema, e a uma associação beneficente em Tijucas.

Nomear a praça e o campinho de sua infância como *Praça Policial Militar Everton Rodrigues de Bastos* é preservar a memória de um herói que, mesmo jovem, deixou um legado de coragem, amizade e serviço ao próximo. É também um gesto de respeito aos valores que ele representou, para que futuras gerações conheçam sua história e se inspirem em seu exemplo.

Atenciosamente,

MILENE TORRES GONÇALVES STALL - PSB

VEREADORA.